24/11/2022 09:41 - Prefeitura reforça aos pais e responsáveis a importância da vacinação de bebês com comorbidades

A Prefeitura de Porto Velho iniciou na última semana a vacinação de bebês de 6 meses a menores de 3 anos com comorbidade contra a covid-19. Devido à quantidade restrita, o imunizante Pfizer Baby foi disponibilizado estrategicamente em oito Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas apesar da disponibilidade dos imunizantes, a procura pela vacina segue baixa na capital.

Gleiciane Barros Ferreira da Silva, 35 anos, é mãe do pequeno Aruã Bispo, de um ano e três meses de vida. Ela fala da importância de levar o filho para ser imunizado, principalmente agora em que novos casos começam a surgir no Brasil.

"Eu vejo como uma forma de amor, uma proteção. Tantos casos novos de covid-19 surgindo, números de óbitos. Então, a preocupação agora é com a saúde deles, para que não peguem essa doença e nem espalhem para outras crianças. Eu recomendo que outras mães façam o mesmo", disse a mãe do pequeno Aruã.

Para a enfermeira Sílvia Carvalho, do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, a vacina é o único meio mais eficaz que pode diminuir a força de impacto do vírus em circulação.

"A gente sabe que quanto mais pessoas estão vacinadas, menor é a potencialização do vírus circulando e é por isso que é muito importante que os pais venham e tragam seus filhos. Em crianças com comorbidade, o risco de complicações é bem maior se ela contrair o vírus, podendo haver sequelas permanentes e até vir a óbito", explicou Sílvia Carvalho.

Apesar de algumas mães, como a Gleiciane Barros, terem consciência da importância da vacinação, a Divisão de Imunização, do Departamento de Atenção Básica (DAB), da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), tem registrado baixa procura por vacinas nos postos de saúde. Cada ampola da Pfizer Baby contém dez doses que, depois de aberta, tem validade de apenas 12 horas. Por conta disso, a xepa pode ser utilizada em bebês sem comorbidades cadastrados pelos agentes comunitários de saúde em sua área de cobertura.

LOCAIS E HORÁRIOS

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) selecionou estrategicamente oito unidades de saúde de Porto Velho para atuarem na vacinação direta de bebês com comorbidade.

Zona Leste: UBS José Adelino (8h às 12h30 e 13h às 18h); UBS Hamilton Gondim e UBS Aponiã (13h às 18h)

Zona Sul: UBS Castanheira e UBS Renato Medeiros (8h às 12h30 e 13h às 18h)

Zona Central: UBS Maurício Bustani, UBS Osvaldo Piana (13h às 18h); e UBS Ronaldo Aragão (8h às 12h30 e 13h às 18h)

ESQUEMA VACINAL

O esquema inicial de vacinação para este público só estará completo após a aplicação de três doses da Pfizer Baby, conforme orienta o boletim técnico do Ministério da Saúde, com intervalo de quatro semanas da primeira para a segunda e oito semanas da segunda para a terceira dose.

TIPOS DE COMORBIDADE

Para receber a vacina é necessária a apresentação de um documento que comprove a comorbidade, como: laudos, declarações, prescrições e relatórios médicos. A Classificação Internacional de Doenças (CID) ou Cartão Nacional de Saúde (CNS), também vale como comprovante. Vale lembrar que estes documentos devem estar assinados e carimbados, em versão original.

–Diabetes
–Câncer
–Pneumopatias Crônica Graves
–Hipertensão Arterial
–Insuficiência Cardíaca

–Cor Pulmonale e Hipertensão Pulmonares
–Cardiopatia Hipertensiva
–Síndromes Coronarianas
–Valvulopatias
–Miocardiopatias e Pericardiopatias
–Doenças da Aorta
–Arritmias Cardíacas
–Cardiopatia Congênita
–Próteses Valvares com ou sem dispositivos cardíacos implantados
–Doenças Neurológicas Crônicas
–Doença Renal Crônicas
–Imunocomprometidos
–Hemoglobinopatias Graves
–Obesidade Mórbida
–Síndrome de Down
–Cirrose Hepática

Fonte: PMPV